



Notas

1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;

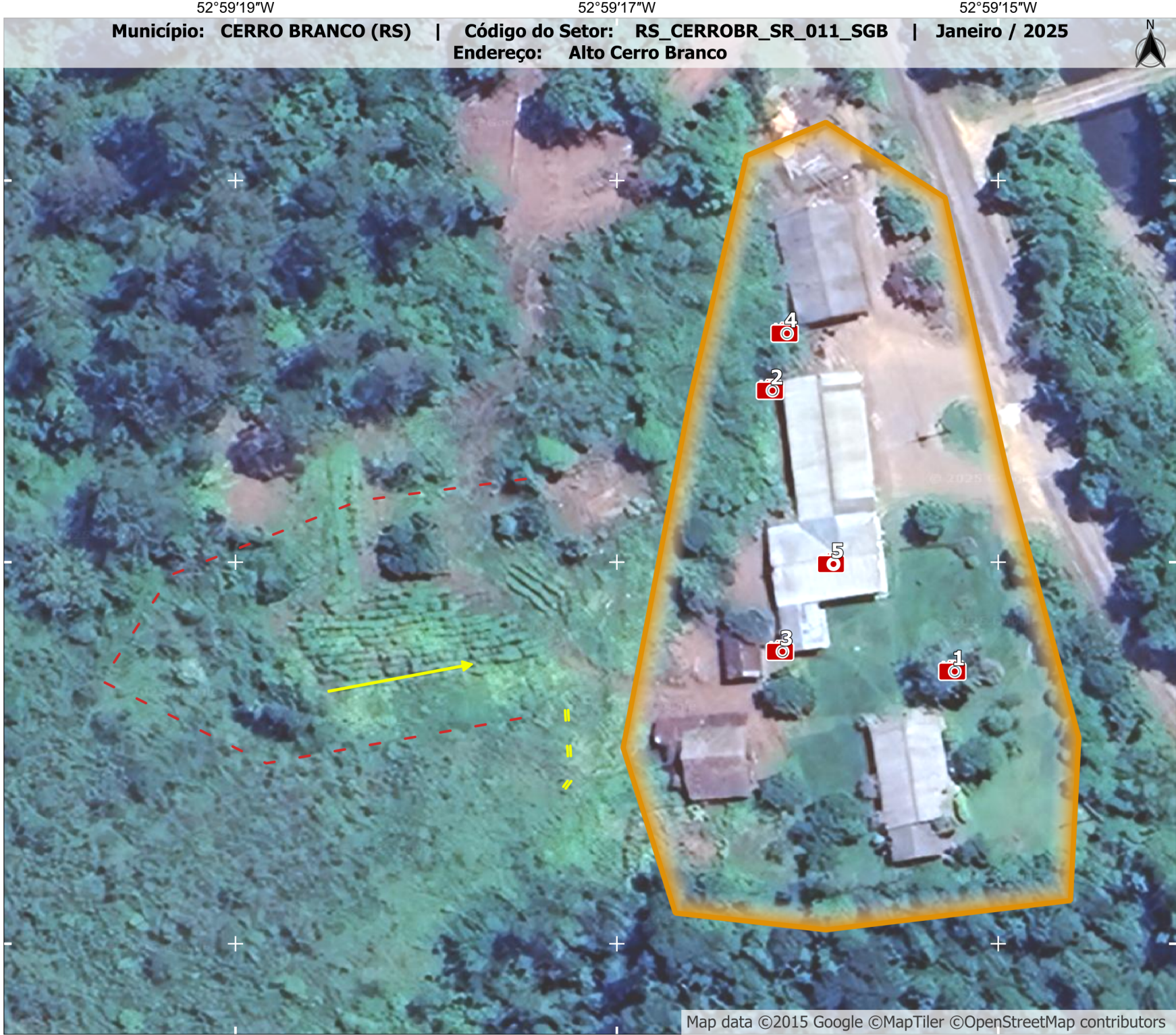
2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;

3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;

4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;

5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;

6 - A área atingida pelo desastre ocorrido em maio/2024 foi obtida no Mapa Único do Plano Rio Grande: área diretamente atingida (ADA), versão 03/09/2024. Disponível em: <https://mup.rs.gov.br>. Para mais informações consultar relatório técnico.



Risco alto

Fotos

Cicatriz de deslizamento

Degrau de abatimento

Sentido mov. massa

Descrição: Residências localizadas em vale fechado, instaladas na meia encosta formada por depósito de talus, constituída por solo espesso e vegetada por árvores de grande porte, arbustos e gramíneas. Com o evento chuvoso de abril/maio de 2024, ocorreu a desestabilização da encosta, o que ocasionou deslizamento que atingiu uma residência, causando rachaduras. As casas foram construídas no modelo corte/aterro o que potencializa o deslizamento, pois desestabiliza a encosta natural. A figura 1 é uma visão das residências construídas na meia encosta. As figuras 2 e 3 mostram a proximidade das casas com os cortes feitos na encosta. A figura 4 exhibe parte do muro que desmoronou e atingiu a casa. A figura 5 expõe trinca na parede da residência, originada após o deslizamento.

Sugestões de intervenção: 1. Avaliar possibilidade de realocar os moradores que se encontram no setor de risco durante o período de chuvas; 2. Tornar efetiva uma fiscalização e elaborar medidas, até mesmo na forma de lei municipal, que coibam a ocupação e ampliações de edificações em áreas susceptíveis a deslizamentos. 3. Efetuar cursos e treinamento para a população (adulto e também em idade escolar) acerca dos riscos de se ocupar irregularmente as encostas e sobre o descarte de lixo nos mesmos; 4. Elaborar plano de contingência que envolva a comunidade, para aumentar a capacidade de resposta e prevenção a desastres no município; 5. Não desmatar encostas de morros e serras, mantendo assim a proteção natural do solo. Evitar o plantio de árvores grandes e pesadas nas áreas de encostas, como bananeiras, que demandam muita água; 6. Investir em um projeto de requalificação das encostas antropizadas.

Tipologia do processo	Deslizamento, Rastejo, Queda
Grau de risco	Alto
Quantidade de pessoas em risco	12
Total de domicílios e estabelecimentos	3
Domicílios particulares	2
Outros estabelecimentos	1

Número de domicílios e estabelecimentos obtidos a partir dos dados do Censo 2022.

A quantidade de pessoas em risco é aproximada.

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

0 20 40 m

Equipe Técnica

Marcelly Ferreira Machado
(Pesquisadora em Geociências)
Lindaura Lucena de Macedo
(Técnica em Geociências)

